CUIDAR DE SI: ESCUTA, ACOLHIMENTO E PROMOÇÃO INTEGRAL DA SAÚDE DE ADOLESCENTES NO AMBIENTE ESCOLAR: UM RELATO EXPERIÊNCIA.

Clarissa Pereira da Silva[1] (clarissapereira2013@hotmail.com)
Vinícius Aguiar Fontenele de Paulo[2] (viniviniskt@gmail.com)
Karúsia Vitória Costa de Paula Matos[3] (karusiadepaula01@gmail.com)
Carlos Felipe Fontelles Fontinles[4] (felipe.fontineles@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: A adolescência é uma fase de profundas transformações biopsicossociais, sendo o ambiente escolar um espaço privilegiado para a promoção da saúde. A extensão universitária, fortalecida pela Resolução CNE/CES nº 7/2018, articula o conhecimento acadêmico às necessidades reais da comunidade. Este relato descreve uma experiência de Educação Popular em Saúde (EPS) realizada por acadêmicos de Odontologia do Centro Universitário UNINTA, na Unidade Curricular de Extensão I, com adolescentes de uma escola em Massapê-CE. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma ação extensionista de promoção da saúde com adolescentes, fundamentada na escuta ativa e na EPS, com foco no autocuidado, saúde mental, autoestima e saúde bucal. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** A atividade foi desenvolvida com 37 adolescentes (13 a 15 anos) do 8º ano, em dois encontros (abril e maio de 2024). O primeiro encontro consistiu em uma visita de aproximação e um Círculo de Cultura, utilizando questionário anônimo e representação corporal para expressão de sentimentos. A escuta revelou demandas sobre autoestima, vergonha, imagem corporal e a ausência de higiene bucal no período escolar. O segundo encontro foi planejado a partir dessas demandas, organizando os alunos em círculo para dialogar sobre saúde mental, emoções e autocuidado, além de reforçar a higiene bucal com demonstração em manequim. A prática adotou a dialogicidade freireana, opondo-se à transmissão vertical de informações. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência evidenciou que a escuta prévia qualifica a intervenção e reconhece os adolescentes como sujeitos ativos. A vivência extensionista ampliou a compreensão do cuidado integral, indo além da prática clínica odontológica e desenvolvendo competências de comunicação e acolhimento. A escola mostrou-se receptiva e parceira. Conclui-se que a extensão universitária, ancorada na EPS, contribui para uma formação humanizada e socialmente comprometida, embora se reconheça a necessidade de continuidade das ações para transformações mais consistentes.

Descritores:Saúde do Adolescente; Educação em Saúde; Promoção da Saúde; Saúde Bucal; Autoimagem.(Consultar no site: https://decs.bvsalud.org/)

[1] Discente do Curso de Bacharelado em Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA.
[2] Discente do Curso de Bacharelado em Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA.
[3]Discente do Curso de Bacharelado em Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA.
[4]Professor do curso de Odontologia do Centro Universitário INTA-UNINTA. Sobral, Ceará.